



LIONS CLUBE INTERNACIONAL  
DISTRITO MÚLTIPLO LD  
PR - RS - SC - AL 2012/2013  
Presidente : CC CL Nilton T. Kinoshita  
Secretária : PDG CaL Liza Ganem  
Tesoureiro : PCC CL Jorge Carlos Lehmann  
Secretário Adjunto: PCC CL Paulo Pimpão Silva  
Tesoureiro Adjunto : CL Alberto Horvatich



ATA DA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE GOVERNADORES DO DISTRITO MÚLTIPLO LD – ANO LEONÍSTICO 2012/2013

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e treze (2013), as oito horas e quinze minutos, no NOVOTEL em São Bento do Sul no Estado de Santa Catarina, Distrito LD-5, ocorreu a terceira sessão plenária da segunda reunião do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LD para o Ano Leonístico 2012/2013. A composição da mesa foi feita pelo PCC CL Helso Weber de Oliveira e ficou assim constituída: Presidente da Sessão e do conselho de governadores do Distrito Múltiplo LD CL Nilton Tadanori Kinoshita, Diretor Internacional 2010/2012 CL Edisson Karnopp, Diretora Internacional 2008/2010 Rosane T. I. Vailatti, PDG CL Eduardo Lago de Macedo- Líder GLT área 3 C, Governador anfitrião do Distrito LD-5 CL Hermann Suesenbach, os **governadores do ano** Distrito LD-1 CL Edinor Antonio Mariot e CaL Arluce, Distrito LD-2 CL Luiz Fernando Tomazelli e CaL Camila, Distrito LD-3 CaL Alda Maria Costa Mendes, PDG 6 CL José Pacheco Palácios e Dom. Ana Rosa, Distrito LD-7 CL Rudimar Valente e CaL Noeli, Distrito LD-8 CL Fábio José Dallanora e CaL Léa Maria, Distrito LD-9 PDG CL Santos Pedroso Filho e CaL Fátima, CLEO Rafael Carlesso Presidente do Distrito Múltiplo LEO LD, ex presidentes do Conselho de Governadores CL Cláudio Rigo, 1º Vice Presidente do Conselho de Governadores PDG Olímpio Moritz, 2º Vice Presidente do Conselho de Governadores PDG Cláudio Rogério Mendes, PDG CaL Liza Ganem – secretária do Conselho de Governadores, PCC Jorge Carlos Lehmann, tesoureiro do Conselho de Governadores. De imediato o Presidente da mesa CL Kinoshita fez a abertura protocolar e ofereceu a palavra ao DG CL Luiz Fernando Tomazelli, governador do Distrito LD-2 para fazer a oração a Deus. Na sequência o Presidente Kinoshita convida a todos para cantar a primeira estrofe e estribilho do Hino à Bandeira. Nomeia para atuar como Mestre de Cerimônia o PCC CL Helso Weber de Oliveira e o convida para receber o colar, símbolo da função. CL Helso agradece a nomeação e convida os primeiros e segundos vice governadores para que se coloquem em pé para o aplauso da platéia. De imediato oferece a palavra ao PCC Cláudio Rigo que fará a apresentação dos dados estatísticos do DMLD. **PCC CL Cláudio Rigo** cumprimenta a todos e fala “de sua satisfação em falar sobre dados estatísticos, a pedido do Presidente CL Kinoshita. Que os dados de Lions Internacional chegaram no dia anterior referente a fevereiro de 2013. Estes números e dados fazem parte do controle e implica em três momentos na vida do gestor, o momento passado quando poderá analisar os resultados e mudar ou manter a forma de atuação, o momento presente, com ações em tempo real e no momento futuro, fazendo previsões e agindo para atingi-las, o que servirá para os atuais governadores, com tempo hábil ainda de realizar mudanças e para os primeiros e segundos vice governadores que estão estruturando suas ações. Controlar é verificar se os resultados estão de acordo com as metas previamente traçadas, com o propósito de corrigir, manter ou determinar ações que garantam que os propósitos sejam alcançados. Em termos de clubes no mundo começamos o ano com 46318 e estamos com 46177 e apesar de termos ganhado neste ano de 77 clubes, estamos com um déficit de 141 clubes no mundo no ano leonístico. Quanto ao total de associados, começamos com 1.347.000 e estamos com 1.354.000, neste mês ganhamos 7000 associados no mundo e estamos com 6837 positivos no ano leonístico. Como não consegui alguns dados, estamos utilizando os de janeiro. A distribuição dos clubes pelas áreas ou regiões geográficas é de 12.000 nos Estados Unidos, 9600 na Europa, quase 8000 no sudoeste da Ásia e quase 9000 na Índia, neste dois últimos com um crescimento muito grande. Em termos de associados, temos a maior concentração nos Estados Unidos, mas a Índia está apresentando um aumento muito importante e logo poderá se equiparar aos Estados Unidos. No Brasil temos 28 distritos, começamos o ano com 1563 clubes e estamos com 1554, 9 clubes a menos no ano leonístico. Começamos com 42.000 associados e estamos com 41.262. A média de associados por distrito é de 1.474. A média por clube é de 27 associados e perdemos neste mês no Brasil 26 associados. Estamos com um déficit de 916 no mês de fevereiro de 2013. As maiores perdas estão no LB – 256 para 5600; LC- 307 para 13.463; LD-293 para 14.181. Portanto, é preocupante a situação. Unidades familiares, mecanismo que Lions Internacional adotou para facilitar a chegada de novos associados, com redução de custo. O Distrito Múltiplo LD tem o maior número de unidades familiares, tendo 2600 em janeiro de 2013, o Distrito LB tem o menor número e os demais distritos estão muito abaixo do LD; temos uma média de 289 unidades familiares por distrito. A unidade familiar tem a peculiaridade de ser um atrativo para a implementação de sócios e como queremos aumentar associados, esse é um caminho. Associadas mulheres no Brasil até janeiro de 2013 eram 15.900, o nosso Distrito Múltiplo LD com 5630 é o maior número de mulheres no Brasil; em janeiro de 2013 estávamos com 15.758, com perda de 143 associadas. Especificamente o distrito Múltiplo LD, começou o ano leonístico com 500 clubes e hoje estamos com 493, perda de 7 clubes. O LD-1 perdeu 3 clubes, o LD-3 perdeu 1, o LD-5 perdeu 1, o LD-8 perdeu 1 e

CC NILTON TADANORI KINOSHITA  
Rua Miyoje Kogure, 20 – Apucarana – PR – 86.804-325  
55-43-99730747 – niltontad@yahoo.com.br

o LD-9 perdeu 1. Associados no Distrito Múltiplo LD começamos o ano com 14.747 e o LD -8 tem a maior participação percentual no DM, com 15%, a menor participação é do LD-6 com 9,1% seguido do LD-3 com 9,3%. Hoje estamos com 14.181 e perdemos no ano 293 associados. A nossa média de associado por clube é de 29 associados por clube. O distrito que tem o menor número é o LD-6 e as maiores médias são do LD-8 e LD-4. Uma das metas para os futuros governadores é aumentar o número de clubes e o número de associados por clube. Neste mês, o LD-1 cresceu 8, o LD-4 – 11, o LD-5- 4 e os outros perderam , de tal forma que tivemos uma perda de 23 associados no mês de fevereiro. É como se tivéssemos perdido 1 clube. Mas quantos entraram e quantos saíram? No LA entraram 608 e saíram 668 , menos 60 ; no LB entraram 522 e saíram 778 , menos 258; no LC entraram 913 e saíram 1220, menos 307 ; no LD entraram 796 e saíram 1089, menos 293. No Brasil entraram 2839 e saíram 3755, menos 916. No mundo entraram 128.000 e saíram 121.000 , estando com 7000 positivos. Portanto, somos competentes para adquirir associados mas não para mante-los. No LD, o LD-8 perdeu 160, o LD-5 perdeu 152, o LD-1 perdeu 144, o LD-6 perdeu 131, o LD-9 perdeu 124 e o LD – 3 e LD-4 estão com resultados positivos. O controle é imprescindível para modificar esta situação. Os governadores com quem conversei estão muito otimistas para reverter esta situação. O nosso Distrito Múltiplo é o maior em quantidade de mulheres no Brasil. Começamos com 5630 e o Distrito campeão era o LD-8 com 990 mulheres, baixou um pouco para 951. Quase todos os distritos estão próximos a 500 mulheres. Neste ano leonístico perdemos 70 mulheres. Unidades familiares no LD em janeiro , o campeão é o LD-8. O LD-7 quase não utiliza unidades familiares e tem apenas 4%. Clubes com menos de 20 associados, começamos o ano com 500 clubes e 104 deles nesta situação . Ao invés de diminuir o número, nós aumentamos e estamos com 109 clubes com menos de 20 associados. O LD-3 tem 20% dos clubes com menos de 20 associados, seguido do LD-6. Aberto para perguntas e respostas : PDG CL Celito Schilikman – LD-9 – existem três parâmetros que não temos informações - qual é a força de trabalho ativo, que a meu ver está numa curva descende, a média de idade de nossos associados, apesar de sabermos que está numa curva ascendente e o terceiro é o entendimento de que a unidade familiar está se esgotando e temos que buscar outros meios de trazer novos sócios. CL Rigo diz que é difícil medir a força de trabalho dos clubes pela falta de informação pelos mesmos, visto que sequer fazem o informativo mensal nos relatórios de atividades de Lions Internacional pelo site. Há um número grande de clubes que sequer envia o relatório de movimento de associados. Não há informações acerca da idade dos associados; para isto teríamos que criar uma equipe para colher tais informações nos distritos. PDG CL Tosihito Ida – LD-1 – nós devíamos trabalhar com “curva ABC” , 20 % responde por 80 % do trabalho realizado. DG Santos Pedrosa Filho – LD-9 – Ainda existem muitos clubes que não aceitam o ingresso de mulheres. Quando o CL falece a esposa continua no clube e o inverso não é verdadeiro. DG Rudimar Valente – LD-7 – uma tendência são os clubes cibernéticos e deveríamos criar uma central de clube cibernético. E quando não há aceitação de associadas mulheres, deve-se criar clubes femininos. PID Edisson Karnopp – LD-2 – clubes cibernéticos são uma positiva realidade e não temos tido muito sucesso com clubes universitários. PCC CL Rigo agradece a todos e finaliza sua apresentação”. Ato contínuo a palavra é oferecida ao Presidente do distrito Múltiplo LEO, **CLEO Rafael Carlesso Trindade** que “cumprimenta a todos , agradece a oportunidade da participação ao Presidente do Conselho CC CL Kinoshita e apresenta os demais membros de seu gabinete que o acompanham na visita. Que o propósito de LEO Clubes é a formação e preparação de líderes, e que houve uma preocupação muito grande sua e de seu gabinete em função do grande número de Companheiros LEO que deixavam os clubes com menos de 1 ou 2 anos de participação. Através da assessoria de preparação de lideranças, o foco do desenvolvimento dos associados através do Projeto ‘LEO AGRO’(?), que é um projeto que está em discussão para que se reúnam os LEOs para debater não somente os assuntos da sociedade, das dificuldades dos LEOs clubes dos distritos mas também para desenvolver o senso crítico dos associados , que eles saibam ouvir opiniões contrárias, que saibam falar em público e se posicionar sabendo que nem sempre suas idéias serão ouvidas ou são as mais corretas. Portanto, desenvolver o poder de argumentação desses associados. E o treino líder m que foi desenvolvido pelo Distrito LEO LD-7, que é mais focado no treinamento dos associados LEO. Através da assessoria de marketing, queremos divulgar muito a marca LEO Clube e que cada vez mais jovens possam viver o LEO Clube. E os coordenadores de Estado, além de organizar os encontros estaduais que são feitos todos os anos para todos os LEO clubes de cada Estado, o gabinete do Distrito Múltiplo acaba tendo um contato mais próximo com todos. As principais campanhas são o ‘Projeto Sul Verde’ em três etapas – conscientização, plantio de árvores e preservação do meio ambiente. A proposta do nosso assessor era o plantio de 5000 mudas em todo ano leonístico e na primeira etapa já tivemos mais de 10.000 mudas plantadas e tivemos a participação de todos os distritos e o Projeto ‘Tá no Sangue’ que é de doação de sangue e de medula em duas etapas; a primeira etapa terminou na semana passada. Nosso distrito múltiplo compreende os 9 distritos mas tem 1 distrito que não está ativo, que é o Distrito LEO LD-3 , mas não queremos fazer um trabalho rápido e que não perdure. Somos 174 LEO clubes aos todo e 3091 associados. Até o momento deste ano leonístico , tivemos a fundação de 3 LEO clubes , a refundação de 4 clubes e a regularização de 7 clubes , como alguns que ainda na tinham recebido a carta constitutiva e temos mais 2 que estão sendo regularizados, Neste ano leonístico já percorremos 15624 quilômetros visitando os distritos. O único distrito ainda não visitado é o LD-6, mas estamos tentando agendar uma data. No período da tarde será a instalação do CDM – Conselho do Distrito Múltiplo LEO e hoje a noite, em conversa com o presidente Kinoshita, existe a possibilidade da realização de um encontro durante o jantar de confraternização, entre os governadores e os presidentes dos Distritos LEO. Nosso maior evento será a

Conferência do Distrito LEO LD em Passo Fundo e já estamos trabalhando na preparação deste evento que será nos dias 12, 13 e 14 de julho. Estamos sempre a disposição e aguardamos o contato de vocês. Aberto para perguntas. PCC Jorge Carlos Lehmann – LD-6 – o que tem sido feito para que os LEOs, futuramente, venham a se tornar Leões? É bastante complicado porque o LEO trabalha mais com assistencialismo, trabalhar na comunidade e desenvolvimento pessoal do jovem. Conheço melhor o trabalho do Lions, eu tenho interesse em me tornar Leão futuramente. Considero um passo muito importante esta aproximação com este jantar de hoje a noite e considero essencial iniciarmos já um trabalho de parceria Lions e LEO, **CC Kinoshita** – com relação ao convite para esta noite, desde o início do ano leonístico estamos trabalhando a possibilidade de realizar este encontro. A idéia inicial era a participação de dos governadores na reunião de amanhã com os presidentes dos distritos LEO respectivos, mas nestes dois últimos meses houve uma interrupção de interlocução com o CL Dunga e isto ficou prejudicado. Daí surgiu a idéia de convidá-los para este jantar de hoje a noite. Vamos manter a convivência, até para facilitar a realização do trabalho. Aproveito para informar a todos que neste ano leonístico temos uma ferramenta importante que é a assessoria de Transição LEO-Lions ocupada pelo CL Diego Piazza, que tem experiência vivencial pois passou de LEO a Leão e, não tendo boa aceitação no Lions, voltou ao LEO. Choques inter geracionais que precisam ser trabalhados e mudados para a junção. **DG Fábio Dallanora – LD-8** – por ocasião da 3ª RCD do Distrito LD-8, tivemos um evento paralelo com o Distrito LEO LD-8. Qual a recomendação do distrito Múltiplo LEO para os associados que atingem a idade limite e não querem deixar o movimento? CLEO Rafael informa que não há uma proposta concreta, mas eles deixam de ser companheiros LEO e se intitulam ‘amigos LEO’ para continuar participando das atividades. Há que se criar alguma coisa. **PDG CL Celito Schilickman – LD-9** – como se tem trabalhado os LEOs Alfa e ômega dentro de um mesmo clube? CLEO Rafael diz que isto tem sido complicado de lidar mas que não querem separar as duas modalidades de associados LEO nas atividades, pois acabam perdendo muito, já que os estatutos são únicos. O que se tem adotado é que os LEOs Clubes ALFA são menores de idade e não pode usar bebidas alcoólicas, tem que ser acompanhados por conselheiros LEO ou companheiros do Lions Clube patrocinador e respeitar o código da Criança e do adolescente. **DG CL Edinor Antonio Mariot – DG LD - 1** – quando Leão em Cascavel chegou a fundar um LEO pois é apaixonado pelo movimento. Que quer dar um testemunho que, graças ao Clube de LEO serão fundados dois Lions Clubes em seu Distrito, em Mariópolis e Rio Bonito do Iguazu, cidades que tem LEO mas não tem Lions. **PDG CL Joaquim Rocha – LD-7** – parabeniza os CLEOs pelo trabalho que vem realizando e pergunta o que tem sido feito pelos clubes de Lions para o aproveitamento dos LEOs. CLEO Rafael refere desconhecer a resposta mas a idéia é fomentar o entrosamento de CLEOs com mais de 27 anos para que a transição se faça naturalmente. **PDG CL Toshiro Ida – LD-1** – sugere aos governadores que os assessores GMT trabalhem e auxiliem na fundação de Clubes ‘Novo Século’ para aproveitamento dos LEOs. **DG José Pacheco Palácios – LD-6** – informa que nos eventos do seu distrito não utilizam bebidas alcólicas nos eventos de LEO Clubes. CLEO Rafael agradece a todos e encerra seu pronunciamento”. **CC Kinoshita** agradece as manifestações, em especial do CLEO Rafael e faz a entrega do pin de sua gestão a todos os membros do gabinete LEO presentes. Retorna a palavra ao Mestre de Cerimônias PCC Helso que, de imediato a oferece ao **PDG Evilásio Bertoldo Conradi** – Diretor Geral da XIV Convenção do DMLD que acontecerá em Maringá – PR – LD-6 de 16 a 18 de maio. **PDG Evilásio** cumprimenta a todos e diz ‘ sentir-se honrado com o convite feito pelo Presidente do CG de assumir a Diretoria da XIV Convenção do DMLD. Que envidou todos os esforços para arranjar um local adequado para recepcionar a todos, visto que os maiores eventos da cidade de Maringá são voltados para o agronegócio e daí se realizarem no parque de exposições. Conclama a todos para que participem da Convenção, que está sendo preparada com muito carinho. Faz a apresentação de um vídeo que mostra a cidade de Maringá, alguns aspectos sócio, econômico e culturais da cidade, uma relação de empresas de ônibus que fazem o itinerário até Maringá dos Estados do PR, SC e RS e de agências aéreas para facilitar para os convencionais. Apresenta o pin que é formado de uma araucária, árvore tradicional do Paraná e como patrono da Convenção será homenageado o PCC CL Jorge Carlos Lehmann e Dom Sonia. CL Lehmann é uma referência do leonismo no nosso distrito, no DMLD e no Brasil. O Orador oficial será o diretor Internacional da Colômbia ID CL Jaime Garcia Cepeda. E conclui dizendo que “Todos os caminhos levam a Maringá!”. **Primeiro VGD Nestor José Ribeiro Filho**, coordenador da convenção passa informações acerca do hotel do evento que é novo, confortável e com boas acomodações. Que haverá o baile a fantasia que já é tradicional nas convenções, haverá ocasiões de confraternização e companheirismo. O hotel fica próximo ao aeroporto e ao Shopping Catuaí e o mercovest, shopping atacadista com o qual será feita uma parceria. **PDG Evilásio** agradece a todos e conclui com a apresentação da música “Maringá” que emocionou a todos. Ato contínuo a palavra é oferecida à **PDG CaL Rejane Gascho**, coordenadora da delegação do DMLD à Convenção Internacional de Hamburgo, Alemanha. CaL Rejane “cumprimenta a todos e agradece a oportunidade de sua manifestação. Faz um agradecimento especial à **PDG CaL Lara Corso** que, na impossibilidade de ida de seu CL Flávio, convidou-a para ir como sua acompanhante e poderá ficar no mesmo hotel e junto com a delegação do LD; agradece a todos pelas orações pela saúde de seu filho Célio, submetido a transplante de fígado, que se restabelece bem. A pedido do coordenador Fábio, está orientando a todos os futuros DGE (governadores de distrito eleitos) do Brasil, que irão para a Alemanha. Que todos que irão viajar que comprem logo suas passagens, pois não há passagem barata, isto só ocorre com um ano de antecedência e que o menor custo atualmente é da empresa aérea TAP. Posteriormente serão passadas as orientações a respeito do que levar na mala para uso nos

CC NILTON TADANORI KINOSHITA

Rua Miyoje Kogure, 20 – Apucarana – PR – 86.804-325

55-43-99730747 – niltontad@yahoo.com.br

eventos de Lions Internacional, que façam um seguro de viagem . Tenho sempre indicado o CL Sokam para as viagens porque ele sempre está nas convenções internacionais. Os pins do Brasil e as camisetas amarelas serão solicitadas para o coordenador Gurgel. O bom resultado do nosso trabalho depende das respostas de vocês aos e-mails que encaminho. Muito obrigada!” Na sequência e com a anuência do Presidente CL Kinoshita , o PCC Helso lê, a pedido do DG José Pacheco Palácios, e-mail recebido de seu gabinete anunciando a fundação do Lions Clube de Japurá, o primeiro de seu ano leonístico. Na sequência a palavra é oferecida ao PDG CL Osmar Vailatti, que falará sobre a campanha da PID CaL Rosane Vailatti, candidata a segunda vice presidência internacional que agradece e transfere a palavra à PID CaL Rosane. **CaL Rosane** cumprimenta a todos e afirma que segue firme em sua campanha rumo à segunda vice presidência internacional como candidata endossada pelo DMLD , cujo endosso é válido até a convenção da Alemanha. Que este é um assunto pouco conhecido pela maioria dos associados pois somente após a diretoria internacional exercida pelo DMLD através dos Companheiros Rosane e Karnopp é que o funcionamento destas disputas se tornou mais conhecido por todos; que há uma esperança de que a coisa flua rapidamente , mas não é assim, já que o mundo todo está com seus candidatos e há uma alternância no sentido de que em um ano o candidato à presidência é indicado pelos Estados Unidos e no seguinte pelos outros países, repetidamente. No FOLAC em janeiro de 2013 apoiamos a indicação do candidato do Japão, CL Yamada e que já tinha sido apoiado em todas as áreas do mundo, só faltando o FOLAC ; então ele será eleito segundo vice presidente na convenção em Hamburgo. Para o ano que vem deverá ser eleito um americano e depois, em 2015, um candidato que não seja dos Estados Unidos. Então, vamos sonhar com 2015 e trabalhar para que isto aconteça. Logo após o CL Olímpio assumir a presidência do CG do DMLD, deverá ser convocada uma convenção extraordinária para renovar o endosso que terá validade de dois anos. As vezes o que falamos ao é tudo o que vocês , líderes de seus distritos e clubes , querem ouvir , mas é importante que perguntem, para que possam entender e explicar a dinâmica da candidatura. Continuo bastante motivada, bastante entusiasmada , estou na luta por um ideal e encaro isto como mais uma missão na minha vida de serviço voluntário, que vivencio desde criança e só sigo adiante porque temos e sentimos esse apoio do LD, de muitos distritos do Brasil e também da nossa área, No site do DMLD que é sistematicamente alimentado pelo CL Carlos Eugênio, temos todos os apoios recebidos até este momento em convenções de países como Argentina, Chile , Bolívia, Paraguai, Panamá, Costa Rica , o distrito Múltiplo LEO portanto, vejo como um sonho de todos nós. A luta é de todos nós, agradeço este apoio e espero continuar com ele. **CL Paulo Maurício, secretário LD-5** – já ouvi inúmeras vezes que os americanos gostariam de ter a primeira mulher presidente internacional, isto tem algum fundamento? CaL Rosane responde que não vê fundamento em tal afirmação visto que a primeira diretora internacional foi do Paquistão e até o presente momento, os Estados Unidos não tem uma candidata endossada à segunda vice presidência internacional. **DG Edinor Mariot – Distrito LD-1** – enquanto não sairmos para o FOLAC com um único nome no Brasil, teremos uma situação muito desconfortável. O nosso FOLAC é o último a acontecer. CaL Rosane diz que acha importante que a sala de hospitalidade aconteça para demonstrar aos que nos recebem a nossa gratidão pela recepção. Eu ainda não fiz a minha certificação em Lions Internacional e fui aconselhada a não fazer pelo CL Barry Palmer , atual segundo vice presidente internacional ; o atual candidato a segunda vice presidência CL Yamada nunca havia feito sua certificação em Lions Internacional e só o fez agora que tinha o endosso da maioria dos países. O candidato que chega tem o apoio da cúpula de Lions Internacional . São situações que vamos aprendendo a administrar. No momento oportuno vamos ouvir dizer : “agora é o momento da área três”. Muito obrigada!” **PDG Osmar Vailatti** fala sobre o fundo de campanha, moção aprovada em Ponta Grossa há dois anos que diz :”...que sendo endossada a candidata Rosane Vailatti, também seja aprovada a criação do Fundo de Campanha do DMLD, com a arrecadação de uma taxa anual de dez reais (R\$ 10,00) por associado, que os recursos arrecadados pelo Distrito Múltiplo LD sejam depositados em uma conta especial denominada ‘conta fundo de campanha do DMLD’ a qual será movimentada pelo presidente e pelo tesoureiro do DMLD exclusivamente para pagar despesas do processo da campanha, tais como: despesas de viagem, estadia, alimentação, impressos, contas telefônicas e postais , alugueis e salas de hospitalidade entre outras. Que seja criado o Conselho de campanha , composto do presidente do CG, pelos governadores em exercício dos distritos, primeiro e segundo vice presidentes, pelos ex presidentes do conselho de governadores e do CG pertencentes ao DMLD, com prazo de existência de dois anos’. Este processo está terminando agora e em nossa vida no Lions, nunca necessitamos ser custeados por ninguém . Também deixar claro que nossas viagens, mesmo neste período de campanha da Rosane, para a convenção internacional de Busan, para a convenção internacional da Alemanha, para o FOLAC do México e para o FOLAC de Antofagasta, não existe um real pago pelo fundo de campanha. A nossa vida leonística está sendo levada como sempre levamos, sem necessidade do fundo de campanha. O fundo de campanha pagou o valor da sala de hospitalidade em Antofagasta, que é um evento político em função da candidatura. A conta do fundo de campanha também deverá ser apreciada pelo conselho fiscal e aprovada pelo conselho de governadores. Obrigado! **DG Hermann Suesenbach – Distrito LD-5** – temos feito um esforço bastante grande em todos os clubes que passamos e creio que podemos fazer uma campanha entre as lideranças leonísticas para suprir os eventuais clubes de nosso distrito que não repassam estes dez reais. **Como sugestão, que haja um balanço separado das contas do distrito e da conta campanha.** E solicitei a isenção da conta campanha dos clubes universitários que não pagam a taxa distrital. Mas tenho conversado com lideranças que tem feito contribuições maiores para suprir estes que não

contribuem. **DG Fábio Dallanora – Distrito LD-8** – no ano leonístico passado talvez tenha havido uma informação equivocada e chegamos a passar verdadeiras ‘saias justas’ na cobrança, e não houve a contribuição na totalidade. Para este ano nós vamos conseguir passar quase a totalidade, mas ainda haverá uma pendência do ano anterior. Sugiro que para a renovação do fundo de campanha, haja uma explicação melhor para que o futuro governador não passe pelas dificuldades que passamos neste ano. **PDG Rejane Gascho – LD-5** – foi muito bom este assunto porque nós temos que dar o apoio e ser o sustentáculo da CaL Rosane; até na política se faz isto, porque a pessoa que sai candidata, que é líder de uma comunidade e quer servir a sua comunidade ela praticamente larga tudo, sua vida familiar, profissional e precisa desse apoio financeiro. E temos que preparar isto para que ninguém passe por ‘saias justas’ como falou o CL Fábio. A busca do nosso sonho precisa do respaldo dos distritos. O casal Rosane e Osmar é carismático, é querido, tem conhecimento, um complementa o outro e vamos sentir a diferença de ter um casal como este na presidência internacional. Eles precisam fazer viagens e visitas de representatividade da candidata de nosso múltiplo e esta colaboração é necessária. Obrigada! **DG Alda Maria – distrito LD-3** – verificamos que, no ano passado, a grande maioria dos clubes não havia pago. E isto depende muito do governador, pois o próprio clube do governador do ano passado, até hoje não pagou. Fiz a entrega do folheto explicativo da moção e o valor deste ano foi repassado à tesouraria do múltiplo. **As pessoas que não estavam presentes na convenção extraordinária, estavam representadas pelos que lá estavam e aprovaram a referida moção**, então, temos que pagar e pronto. **DG Dani – Distrito LD-4** – concordo com o que foi dito pelo CL Fábio e pela CaL Alda e no nosso distrito aconteceu a mesma coisa. Em todas as minhas visitas falei sobre a importância da candidatura da CaL Rosane. Conseguimos um bom volume do ano passado e estamos conversando pessoalmente com alguns presidentes de clube que ainda não pagaram. **Muitos comentaram que a informação chegou como sendo ‘facultativo o pagamento da conta campanha’ quando na verdade, não é. Ela fica em aberto na conta do distrito já que foi aprovada em convenção extraordinária.** **DG Santos Pedroso Filho – distrito LD-9** – o que foi arrecadado no ano passado, repetiu-se este ano e não é a totalidade dos clubes; e não é por falta de orientação e incentivo. Ressalto que não tenho como fazer para suprir o déficit atrasado do ano passado e deste ano, espero conseguir receber da maioria dos clubes. Obrigado! **DG Fábio Dallanora – Distrito LD-8** - a CaL Rosane sabe do esforço que temos feito para apoiar sua candidatura e eu e a Léa sempre questionamos porque uma campanha tão tímida e não mais agressiva, inclusive nos fóruns leonísticos. E a CaL Rosane sempre com a sua incansável gentileza nos explicando que as coisas tem que se feitas com calma. Então, no distrito LD-8 os companheiros dos clubes estão convencidos da necessidade desta contribuição nestes dois anos e creio que iremos conseguir isto na grande maioria, mas me preocupa a continuidade disto. Então, vou escanear este folder e encaminhar a todos os clubes porque este material não chegou a muitos clubes. Sugiro que este assunto seja aprovado nas convenções distritais, para que nossos associados tenham melhor conhecimento desta moção e que o comprometimento venha ‘de baixo para cima’, ou seja, dos clubes para o distrito múltiplo. **PCC Orleu Ickert – LD-8** – que seja **criado um representante em cada distrito para a campanha da CaL Rosane**; que possa prestar todos os esclarecimentos com relação à conta campanha e a candidatura da CaL Rosane. Em Ponta Grossa, **por ocasião da convenção extraordinária, foi colocado que se não houvesse o pagamento dos clubes, que o distrito deveria arcar com os valores devidos.** **CL Paulo Maurício – secretário do distrito LD-5** – que cada governador coloque este assunto em suas escolas de dirigentes, já que é o presidente do clube que poderá atuar diretamente com os associados. Palavra oferecida ao **PDG CL Osmar Vailatti** – sobre a revista Lion – há muitos anos se fala em ter uma revista exclusiva do DMLD como é a do DMLC. Hoje temos uma revista em parceria com os DMLA e o DMLB. Pelo valor arrecadado, podemos, ao invés de ter direito a um terço da revista como é hoje, ter uma revista integral do DMLD. Este assunto foi levado ao Conselho de governadores em Santa Maria – RS que analisou, aprovou, foi encaminhada à convenção do DMLD de Santa Maria que também aprovou o pedido a Lions Clube Internacional o pedido de que tenhamos uma revista única do DMLD. Um fato estranho aconteceu: a diretoria internacional aprovou o nosso pedido. A autorização da impressão foi autorizada com um adendo, que deveriam ser ouvidos os presidentes dos conselhos LA, LB e LC. Estranha esta solicitação porque dizia a gerente da revista Lion que a edição do DMLD poderia afetar as duas edições do Brasil em termos de circulação e conteúdo. Então, elaboramos um recurso a Lions Clube Internacional que gostaríamos de ter a assinatura do presidente do conselho, que poderia fazer isto administrativamente, mas que viesse ao conhecimento do conselho de governadores e tivesse a assinatura dos nove governadores, no seguinte teor: endereçado ao Presidente de Lions Clube Internacional com cópia ao comitê de relações públicas e para Danu Lajoy, editor da revista Lion, que o DMLD está satisfeito com a aprovação da solicitação de impressão da revista, mas surpreso com a solicitação de ouvir os presidentes dos Conselhos LA, LB e LC visto que a publicação da revista por parte do DMLD está aprovada por unanimidade do conselho de governadores do DMLD, aprovada pelos delegados presentes à convenção anual do DMLD realizada em Santa Maria – RS, em maio de 2012 e considerando que não encontra justificativa para esta orientação e procedimento de ouvir os presidentes de conselho, visto que o Distrito Múltiplo LC com 13676 associados tem sua própria e exclusiva revista há muitos anos e é reconhecida de excepcional qualidade e conteúdo; que o Distrito múltiplo LD com 14377 associados, o maior da área três com nove distritos, composto dos três estados do sul do Brasil com singular identidade regional, cultural e econômica, e considerando que, com a aprovação desta proposta, o leonismo do Brasil teria três revistas assim distribuídas: DMLA com 7875 associados e LB com 5701 associados perfazem um total de

13576 associados. DMLC com 13508 e DMLD com 14204, dados de janeiro de 2013. Este demonstrativo mostra total equilíbrio entre os distritos múltiplos, não justificando o adendo posto e considerando que a diretoria internacional aprovou a publicação da revista do DMLC nas mesmas circunstâncias, não temos como justificar a recusa diante dos associados do DMLD, maior distrito múltiplo. Por questão de direito e justiça, que Lions Internacional autorize a publicação da revista pelo DMLD. Este recurso deverá ser encaminhado em português, castelhano e inglês. CC Kinoshita coloca em minúscula o assunto e que o documento deverá ser assinado em três vias; coloca em discussão o conteúdo, **em votação e aprovado por unanimidade**. PDG Osmar relata que outro assunto que causou perplexidade foi com relação ao pagamento da revista Lion ao DMLD. Diante da insistência do ex presidente Douglas Thompson em se aprofundar em relação ao conhecimento da Revista Lion, constatamos uma irregularidade muito grave. Lions Clube Internacional encaminha ao DMLD conforme formulário apresentado a todos e datado de janeiro de 2013, um cheque de R\$ 24.506,52 ao CC CL Nilton Kinoshita referente ao pagamento da edição da Revista Lion em português de setembro e outubro. Cheque nominal ao DMLD, com carimbo no verso colocado por Lions Internacional referindo a que edição corresponde e que deverá ser depositado na conta corrente do beneficiário. Depois de muitos anos apareceu o procedimento ao DMLD e o cheque deve ser depositado na conta corrente do DMLD e a emissão do pagamento mediante a nota fiscal. O integrante da comissão editorial entrou em contato com o representante do DMLD PDG CL João Péricles Goulart, pedindo autorização para que o cheque fique diretamente na edição da revista, sem passar pelo presidente do Conselho de governadores. A tesoureira de Lions Internacional respondeu que os cheques deverão ser emitidos para os Leões e não para uma terceira pessoa, no caso, a revista. O PDG Péricles pediu o seu desligamento da comissão editorial. Durante anos os presidentes do Conselho do DMLD não receberam os cheques da revista. Alguém no meio do caminho mudou o destino e os cheques não foram assinados pelos presidentes e tesoureiros do DMLD há vários anos. Portanto, houve uma omissão de receitas pelo DMLD, apesar deste ser inocente, já que os cheques não chegavam aos presidentes e tesoureiros do DMLD. Portanto estamos tomando as devidas providências para descobrir quem endossou os cheques e qual o procedimento que deverá ser adotado. CC Kinoshita coloca que, diante do exposto, serão tomadas medidas no sentido de solicitar a microfilmagem dos cheques, frente e verso. O Banco Bradesco não mostrou boa vontade em disponibilizar as microfilmagens e, caso não haja colaboração, teremos que tomar medidas judiciais. **DG Hermann Suesenbach - Distrito LD-5** – cabe uma notificação ao Banco Bradesco ou por via extra judicial ou por via do cartório de títulos e documentos para que exibam estes documentos e caso não sejam exibidos dentro do prazo, uma ação de exibição antecipada, porque daí os documentos virão ao distrito. **DG Tomazelli – Distrito LD-2**- a colocação do CL Hermann está correta e temos que insistir na questão administrativa. Mas temos que atentar desde quando está ocorrendo esta prática, porque, até então, não tinha sido atentado para esta situação de irregularidade? Em que pese sermos vítimas, fomos omissos durante longo tempo. Temos que ter cuidado com esta situação. É importante guardarmos este documento mas é imprescindível cautela. **PDG CL Péricles-Distrito LD-1** – há de se tomar cuidado e conversarmos com os companheiros que nos antecederam no conselho editorial e saber se algum deles assinou algum documento, ou mesmo esta carta que veio para mim e que não assinei. **CL Ranolfo Vieira – Distrito LD-2** - o primeiro passo é insistir com o Banco Bradesco para receber esta documentação, estas microfilmagens. Outro fato é de a receita federal vir a pedir tais documentos. Temos que tomar conhecimento do que realmente ocorreu; se o Banco Bradesco não responder, há a possibilidade de levar isto ao conhecimento do Banco central que poderá obrigar o Banco Bradesco a apresentar os documentos. **PCC Helso Weber de Oliveira – LD-3** – Se um dos presidentes ou tesoureiros dos anos anteriores, ou mesmo o assessor da comissão editorial tenha assinado a autorização para que o cheque não viesse para o DMLD, a validade desta assinatura não é somente para o ano leonístico? **CL Ranolfo** – como o cheque é nominal ao DMLD, somente quem poderia assinar seria o presidente do conselho. Pode não perder a validade a assinatura se não houver revogação da mesma, visto tratar-se de pessoa jurídica. **PCC CL Jorge Carlos Lehmann – Distrito LD-6** – eu entendo que um cheque nominal, de acordo com o nosso estatuto só tem validade com a assinatura do presidente e tesoureiro, em conjunto. **CL Ranolfo** – pelo estatuto é isto, mas no trato bancário há a possibilidade de autorizar uma outra pessoa a endossar o cheque. CC CL Kinoshita informa que irá analisar junto aos tesoureiros antes de emitir qualquer parecer. Convida a todos para a oração pelo Brasil em uníssono e declara encerrada a sessão.